

Região Nordeste tem a maior redução no preço da Cesta Básica em agosto/2025

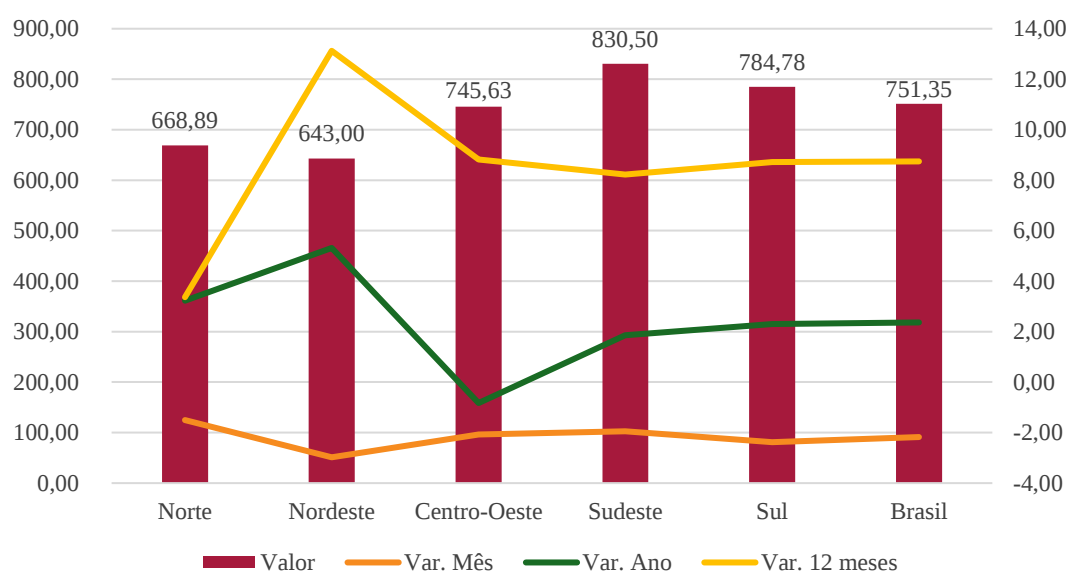
Antônio Ricardo de Norões Vidal

- O DIEESE firmou parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), e um dos primeiros frutos é a ampliação da coleta de preços de alimentos básicos de 17 para 27 capitais brasileiras. Assim, em agosto, o valor da cesta e a variação no mês, nas regiões, calculada pelo BNB, levará em conta todas as capitais brasileiras;
- Três capitais brasileiras tiveram variações positivas em suas Cestas, todas na região Norte: Macapá (+0,91%), Palmas (+0,65%) e Rio Branco (+0,02%);
- Quatro capitais nordestinas apresentam as maiores reduções no preço da cesta básica no Brasil, conforme verificado na Tabela 1: Natal (-3,73%), João Pessoa (-4,00%), Recife (-4,02%) e Maceió (-4,10%). Salvador (-2,97%) e São Luís (-3,06%), estão nas 21ª e 22ª posições, considerando o ranking nacional. Em posições intermediárias estão Fortaleza (-2,04%), Teresina (-2,01%) e Aracaju (-1,82%).
- A Região Nordeste (-2,98%) teve a maior redução entre as regiões, considerando o mês de agosto/2025 (Gráfico 1).
- No ano, três capitais nordestinas ocupam as primeiras posições: Fortaleza (+7,32%), Recife (+6,93%) e Salvador (+5,54%). Entre as regiões, o Nordeste tem a maior variação, +5,32%.
- Em doze meses terminados em agosto, o Nordeste (+11,13%) tem a maior variação. As variações das capitais nordestinas pesquisadas, indicam que quatro estão nas primeiras posições: Recife (+18,01%), Fortaleza (+14,68%), João Pessoa (+13,33%) e Natal (+11,93%);
- Além do Nordeste, todas as outras regiões tiveram reduções em suas cestas, Sul (-2,38%), Centro-Oeste (-2,08%), Norte (-1,50%), e Sudeste (-1,94%).
- Quatro produtos, carne, tomate, pão e banana, representam 69,6% da cesta nacional e 69,1% da cesta nordestina. Nestes itens, o tomate (var. -13,1% e impacto de -1,5 p.p.) foi o principal impacto no Brasil, e no Nordeste (var. -16,0% e impacto de -2,1 p.p.);
- No ano, o Nordeste (+5,32%) tem a maior variação, seguida pelo Norte (+3,22%) e Sul (+2,30%). Fortaleza (+7,32%) carregou 39,8% para o índice regional anual, seguido por Salvador (+5,54%), 30,0% e Recife (6,93%), 23,3%. Em doze meses terminados em agosto, o Nordeste também tem a maior variação, +11,13%, seguido pelo Centro-Oeste (+8,82%) e Sul (+8,72%). Recife (+18,01%) carregou 24,2% para o índice regional, e Fortaleza (+14,68%), 32,0%;
- Fortaleza (R\$ 723,06) tem a cesta mais cara da Região, 12,5% maior que a cesta regional (R\$ 643,00), e 29,5% que a cesta mais barata (Aracaju, R\$ 558,16). O principal impacto em Fortaleza, é o tomate (+12,3% e impacto de -1,8 p.p.), item que também afetou o índice regional, e o Brasil;
- No Nordeste (-2,98%), os principais impactos são do tomate (-16,0% e impacto de -2,1 p.p.), carne (-0,9% e impacto de -0,3 p.p.), feijão (-2,2% e impacto de +0,1 p.p.) e arroz (-3,1% e impacto de -0,1 p.p.), que representam 88,9% da variação do índice regional. No sentido inverso, o único aumento foi na banana (+0,8%) (Tabela 2);
- No ano, três produtos respondem por 161,3% da variação do índice regional, tomate (+46,8% e impacto de +6,2 p.p.), café (47,3% e impacto de +1,2 p.p.) e a banana (+14,3% e +1,1 p.p.). Cabe ainda destacar as reduções no arroz (-22,9%), no leite (-6,1%) e no feijão (-8,4%);
- Em doze meses, terminados em agosto, a carne (+23,0%), o tomate (+72,4%), o pão (+5,7%) e o café (+67,4%) continuam a gerar impactos relevantes, mas todos eles sofreram reduções em agosto, talvez, sinalizando uma inflexão. O clima de incertezas pode favorecer mais reduções

no segundo semestre. Eles representam 131,98% da variação total. No sentido inverso, cabe destacar a redução no feijão (-10,5%), arroz (-23,7%) e farinha (-9,7%).

Comentário: A volatilidade do dólar, além de afetar os produtos mais relevantes, em termos de peso na cesta, via aumento nos custos dos insumos, provocam variações substanciais nos preços para exportação, caso da carne, do pão e do café. A carne, que representa 30,0% da cesta nordestina em doze meses, cresceu +23,0%, e o café, +67,4%. Como todos esses produtos sofreram reduções em agosto, talvez se inicie uma inflexão para baixo, reduzindo ainda mais a variação em doze meses. Um dos problemas, se encontra no café, que pode ser resiliente a baixas mais significativas.

Gráfico 1 – Cesta Básica Valor e variação (%) – Brasil e Regiões – agosto e variação no ano e em doze meses - 2025.



Fonte: DIEESE (2025). Elaboração BNB/Etene. Nota: O valor das cestas, e a variação no mês, leva em consideração todas as 27 capitais. A variação no ano e em doze meses, leva em consideração 17 capitais.

Tabela 1 – Cesta Básica (%) – Nordeste e Capitais pesquisadas na Região – Valor e variação no mês, ano e em doze meses terminados em agosto - 2025.

Capitais/Região	Valor (R\$ 1,00)	% - Mês	% - Ano	% - 12 meses
Aracaju	558,16	-1,8	0,7	8,1
Fortaleza	723,06	-2,0	7,3	14,7
João pessoa	622,08	-4,0	2,5	13,3
Maceió	596,23	-4,1	-	-
Natal	622,00	-3,7	0,8	11,9
Recife	629,14	-4,0	6,9	18,0
Salvador	616,23	-3,0	5,5	9,9
São luís	644,21	-3,1	-	-
Teresina	663,41	-2,0	-	-
Nordeste	643,00	-3,0	5,30	13,1

Fonte: DIEESE (2025). Elaboração BNB/Etene.
Nota: O valor das cestas, e a variação no mês, leva em consideração todas as 27 capitais. A variação no ano e em doze meses, leva em consideração 17 capitais.

Tabela 2: Variação no mês de agosto e impactos (p.p.) – Brasil e Nordeste

Total da Cesta	Brasil			Nordeste	
	var.%	impacto (p.p.)		var.%	impacto (p.p.)
		-2,17			1,51
Carne	-0,71	-	0,26	-0,91	-0,30
Leite	-0,58	-	0,05	-0,71	-0,07
Feijão	-3,10	-	0,13	-2,22	-0,13
Arroz	-2,52	-	0,08	-3,13	-0,12
Farinha	-0,44	-	0,02	-0,33	-0,04
Batata	-10,10	-	0,26	-	-
Tomate	-13,13	-	1,46	-15,95	-2,09
Pão	-0,32	-	0,06	-0,33	-0,08
Café	-2,31	-	0,12	-1,35	-0,07
Banana	4,39	-	0,44	0,76	0,05
Açúcar	-0,91	-	0,03	-1,22	-0,05
Óleo	0,18	-	0,02	-0,04	-0,03
Manteiga	-1,32	-	0,10	-0,34	-0,05

Fonte: DIEESE (2025). Elaboração BNB/Etene. Nota: O valor das cestas, e a variação no mês, leva em consideração todas as 27 capitais. A variação no ano e em doze meses, leva em consideração 17 capitais.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte